Desenvolver parcerias com os países produtores

Développer les partenariats avec les pays producteurs

REDE REDE REDE

-- 1 de 2 --

Desenvolver parcerias com os países produtores -A UE está atualmente desenvolvendo acordos bilaterais com países que exportam produtos de madeira para a UE. ESTES ACORDOS DE PARCERIA são voluntários para os países exportadores e comprometem a UE a ajudá-los a melhorar a governança do setor florestal: através da introdução de sistemas de regulação eficaz das práticas florestais; pela implementação de sistemas de monitoramento da madeira e produtos derivados e pela emissão de autorizações para sua exportação para a UE. Uma vez que um país aceita o acordo, ele tem um período determinado para implementar os sistemas necessários, após o qual apenas a madeira autorizada desse país será aceita na fronteira da UE. A autorização de exportação será baseada nos padrões nacionais de gestão florestal inscritos nas leis e regulamentos nacionais de cada país parceiro. Estes cobrem a produção ambiental, as regras de corte, o pagamento de direitos de propriedade e direitos fundiários, em particular aqueles das comunidades que dependem das florestas. . As instituições que estão no cerne dessas parcerias garantirão o respeito à lei no setor florestal, permitindo que as empresas florestais responsáveis alcancem uma gestão sustentável certificada das florestas, reduzindo o risco de competição com produtos ilegais de baixo custo. E ao comprar produtos florestais autorizados provenientes desses países produtores, as empresas reduzem o risco de manipular produtos ilegais. Os acordos, no entanto, assim como os sistemas transparentes que sustentam as autorizações nacionais de legalidade, não são soluções instantâneas. Em alguns casos, podem levar vários anos para serem negociados e implementados. Apesar disso, muitos esperam que esse mecanismo combinando comércio e ajuda ao desenvolvimento seja um passo importante para a proteção das florestas ameaçadas e a partilha dos benefícios decorrentes da gestão legal e sustentável das florestas nos países parceiros. A exploração comercial das florestas começou na Libéria, após quatro anos de reforma profunda. Nossa estratégia nacional de gestão florestal agora exige que as florestas sejam geridas para trazer benefícios às comunidades locais, à sua preservação e ao comércio florestal. Em 2006, adotamos uma lei florestal reformada e desde então, a autoridade para o desenvolvimento florestal adotou padrões internacionais para a gestão das florestas, incluindo sistemas de monitoramento das árvores cortadas confiados ao grupo SGS. Estamos satisfeitos com a ajuda da Europa e com o quadro estabelecido pelo FLEGT para criar um setor florestal vibrante e apoiar mercados responsáveis neste momento crítico para nossas florestas. John T.WOODS Diretor Geral, Autoridade para o Desenvolvimento Florestal, Libéria FLEGT combina comércio e ajuda ao desenvolvimento.? FLEGT para criar um setor florestal vibrante e apoiar mercados responsáveis neste momento crítico para nossas florestas.

-- 2 de 2 --